COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NASCIMENTO, Périsson Dantas. Espiritualidade e saúde: uma perspectiva bioenergética. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA PERSPECTIVA BIOENERGÉTICA

Périsson Dantas do Nascimento

RESUMO

O trabalho tem como objetivo principal elaborar um diálogo entre a Psicossomática e a Análise Bioenergética, através da discussão do atendimento pacientes com queixas somáticas, focando na relação espiritualidade e saúde. Estudos apontam para as repercussões neuronais, endócrinas e imunológicas da espiritualidade/religiosidade na saúde psicossomática, entendendo aqui a espiritualidade como a busca contínua do sentido da vida e a percepção integrativa de pertencimento a uma ordem sistêmica maior. Para a Bioenergética, a espiritualidade está intimamente associada à vida do corpo, à capacidade de experimentar prazer em sua funcionalidade e permitir a pulsação natural acontecer livremente. As pacientes em questão possuem uma forte vinculação com a religião cristã evangélica, vivenciada por elas como uma forma de resposta para encarar o sofrimento decorrente do processo de adoecimento crônico e dar sentido às diversas experiências traumatizantes que passaram em suas vidas. Percebemos que era necessário resgatar nelas a dimensão espiritual bioenergética, pois o discurso religioso servia como aporte caracteriológico de suas defesas esquizoides de negação e cisão do corpo, privilegiando a posição de mártir, sacrificando seu potencial de viver para entregar-se ao sofrimento vitimizante. Os exercícios de bioenergética foram relatados como experiências fundadoras de uma conexão profunda com seus corpos, possibilitando recursos internos de resiliência para encarar a doença como possibilidade de transformação em seu estilo de vida.

Palavras chave: Análise Bioenergética, Processo Saúde/Doença, Espiritualidade.

O trabalho apresentado tem como objetivo principal elaborar um diálogo entre a Psicossomática e a Análise Bioenergética, através da discussão e análise do atendimento realizado a pacientes com queixas somáticas com a presença de co-morbidades psiquiátricas, como transtornos de ansiedade e síndrome do pânico. Os atendimentos foram realizados em decorrência da elaboração de uma tese de doutorado defendida pelo autor que tinha o propósito de investigar a eficácia do tratamento em Análise Bioenergética com pacientes que possuem queixas somáticas. As pacientes em questão foram encaminhadas pelo Hospital Universitário da UFRN, sendo submetidas a doze sessões de psicoterapia individual, sendo avaliadas em seus progressos antes e depois do processo psicoterápico, através de testes psicológicos e entrevistas de avaliação.

Ao tratarmos das temáticas Espiritualidade e Saúde, o termo religião encontra-se constantemente atrelado às práticas de fé e prece dos indivíduos. No entanto, é importante

salientar que por definição espiritualidade e religião não são descritas como sinônimos. A religião refere-se a uma sistematização de cultos e doutrinas, referidas a determinada organização institucional, e, além disso, há uma crença em uma força divina ou sobrenatural. A espiritualidade é voltada para uma orientação filosófica em que há busca de significados e propósito de vida do individuo. Assim, a espiritualidade está ligada diretamente a experiência, que traz sentido e razão no preenchimento da vida. Na experiência espiritual, há uma conexão com algo maior que si, podendo estar ligado a aspectos religiosos formais ou não.

Em termos bioenergéticos, Lowen (1995) traz a espiritualidade como um conceito relacionado à graciosidade, no sentido da harmonia das funções somáticas naturais que estão conectadas com o princípio energético da vida no corpo. A conexão com outras pessoas, a Natureza e com um princípio vital maior depende da possibilidade de vivenciar plenamente o fluxo energético do corpo, não existiria uma espiritualidade dissociada da materialidade própria da existência viva. Corpo e psiquismo constituem uma unidade funcional, com sua amálgama mantida nos processos energéticos, próprios do metabolismo e relacionados com as funções de respiração, alimentação e movimento. Traumas vivenciados no decorrer do desenvolvimento vão compor uma série de impedimentos psicossomáticos que dificultarão a experiência de unidade e integridade no ser humano, acarretando mecanismos de defesa como cisão, ilusão e fragmentação, bases de uma experiência espiritual dissociada das sensações corporais, vistas com desconfiança e medo, constituindo o terreno psicossomático básico que vulnerabiliza as pessoas para o adoecimento.

Outro ponto discutido por Lowen (1991) diz respeito à gênese subjetiva da experiência de fé, relacionada intimamente com o processo do desenvolvimento humano nos primeiros momentos de vida. Na perspectiva da Análise Bioenergética, a fé estaria intimamente interligada com a construção de um sentimento interno de autoconfiança na relação mãe/bebê, no processo da gestação ao primeiro ano de vida. Assim, amor e fé fariam parte de um princípio comum de internalização do cuidado materno, vivenciado pela criança como um reconhecimento de suas necessidades de afeto, nutrição, contato, contorno, ou seja, da constituição do self primário a partir das demandas esquizo-orais. Esse percurso de integração psicossomática constitui a base necessária para o desenvolvimento posterior de uma psique encarnada no corpo, de um espírito que conecta suas sensações corporais como fazendo parte de seu mundo intersubjetivo e atuando como base para as funções de grounding e sexualidade que, apesar de aparentemente

ligadas ao mundo material, conectam o sujeito a sua energia, ao prazer, à vida e, consequentemente, à espiritualidade.

Para a Bioenergética, a espiritualidade está intimamente associada à vida do corpo, à capacidade de experimentar prazer em sua funcionalidade e permitir a pulsação natural acontecer livremente. As pacientes em questão possuem uma forte vinculação com a religião cristã evangélica, vivenciada por elas como uma forma de resposta para encarar o sofrimento decorrente do processo de adoecimento crônico e dar sentido às diversas experiências traumatizantes que passaram em suas vidas.

A religiosidade foi um tema recorrente como fator de pressão psicodinâmica nas pacientes. As que tinham uma prática regular de frequentar igrejas cristãs traziam, ao nosso ver, o discurso religioso como forma de justificar a existência da doença como decorrente de castigo ou culpa. Os recursos para se recuperar do estado de vulnerabilidade eram atribuídos a imagem divina considerada como externa ao eu, como se Deus pudesse ser a única fonte de esperança para livrar-se da condição de sofrimento. Algumas das pacientes inclusive chegam a se referir à doença como padrão de auto- sacrifício e martirização, privilegiando sentimentos nobres em detrimento dos prazeres mundanos do corpo.

De acordo com Lowen (1989) essa é uma típica dinâmica defensiva dos pacientes com questões esquizoides, revelando a cisão existente em suas personalidades entre corpo e mente. Percebemos que era necessário resgatar nelas a dimensão espiritual bioenergética, pois o discurso religioso servia como aporte caracteriológico de suas defesas esquizoides de negação e cisão do corpo, privilegiando a posição de bode expiatório, sacrificando seu potencial de viver para entregar-se ao sofrimento vitimizante. Os exercícios de bioenergética foram relatados como experiências fundadoras de uma conexão profunda com seus corpos, possibilitando recursos internos de resiliência para encarar a doença como possibilidade de transformação em seu estilo de vida.

Percebemos, por outro lado, como vimos na revisão de literatura, a importância de considerar a religião uma rede de apoio como fator protetor para o desenvolvimento de estratégias de resiliência para lidar com a doença (Tonella, 2008). No caso específico das pacientes, a inserção das mesmas em igrejas e atividades filantrópicas, auxiliam na manutenção de um estado de pertencimento, troca de conhecimento e experiências, espaço para trocar confidências e desenvolvimento de atividades de lazer.

COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NASCIMENTO, Périsson Dantas. Espiritualidade e saúde: uma perspectiva bioenergética. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Concluímos o trabalho com a pertinência do arcabouço teórico e técnico da Análise Bioenergética para o tratamento de pacientes com queixas somáticas, ressaltando que a abordagem foi sentida como um diferencial, por parte das pacientes aqui apresentadas, para a ressignificação de sua relação com o corpo, a doença e da relação com Deus e a espiritualidade. Acreditamos que uma verdadeira espiritualidade pode ser vivida conectando o pertencimento a uma dimensão subjetiva com a transpessoal, unindo em nós mesmos céu e terra no princípio do grounding.

..- ..-..-..-..-..-..-..-..-..-..-..-..

REFERÊNCIAS

LOWEN, A.. *O corpo traído.* São Paulo: Summus, 1989.

____________________. *O corpo em depressão.* São Paulo: Summus, 1991.

____________________. *Exercícios de Bioenergética: o caminho para uma saúde vibrante.* São Paulo: Ágora, 1992.

____________________. *A espiritualidade do corpo: bioenergética para a saúde e harmonia*. São Paulo: Cultrix, 1995.

____________________. *The voice of the body*. New York: Bioenergetic Press, 2005.

NASCIMENTO, Périsson D. Análise Bioenergética do Sofrimento Orgânico: Diagnóstico e Eficácia do Tratamento. Tese de Doutorado. São Paulo: PUCSP, 2012.

TONELLA, G. *Novos paradigmas para a Análise Bioenergética ao alvorecer do século XXI*, 2008. Disponível em: *www.cfab-analyse-bioenergetique.com. Acesso em 05 de fevereiro de 2009.*

Perisson Dantas do Nascimento/ Teresina/ PI / Brasil - Psicólogo Clínico (CRP-11/2962). Analista Bioenergético com certificação internacional (CBT - IIBA). Doutor em Psicologia Clínica (Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar - PUC/SP). Local Trainer da Formação Internacional em Análise Bioenergética (IABSP). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí

Email: perisson.dantas@gmail.com